

Mensagem Onze

**A apostasia, os lugares altos
e a restauração da base genuína da unidade**

Leitura bíblica: 1Rs 12:25-33; 13:33-34; Dt 12:2-18

I. A apostasia de Jeroboão pode ser considerada um tipo do cristianismo de hoje – 1Rs 12:25-33; 13:33-34:

- A. Apostasia significa deixar o caminho de Deus e tomar outro caminho para seguir coisas além de Deus e fazer coisas para o ego em nome de Jesus Cristo e sob o pretexto de adorar a Deus – At 9:2; 18:26; 2Pe 2:2, 15, 21; Jd 11; Jz 18:30-31.
- B. A apostasia de Jeroboão consistiu em cinco coisas:
 - 1. Jeroboão fez dois bezerros de ouro (ídolos), pondo um em Betel e o outro em Dã, para que o povo não adorasse em Jerusalém, violando a determinação de Deus de se ter um único centro de adoração na Terra Santa a fim de manter a unidade dos filhos de Israel – 1Rs 12:26-30; Dt 12:2-18.
 - 2. Jeroboão edificou um templo nos altos e designou sacerdotes dentre o povo comum que não eram da tribo de Levi – 1Rs 12:31; 13:33b; 2Cr 13:9.
 - 3. Jeroboão fez uma festa no décimo quinto dia do oitavo mês (mês que ele havia escolhido a seu bel prazer) como a festa que se fazia em Judá – 1Rs 12:32a, 33b.
 - 4. Jeroboão ofereceu sacrifícios no altar em Betel para os bezerros que ele havia feito e estabeleceu em Betel os sacerdotes dos lugares altos – 1Rs 12:32b-33a.
 - 5. Jeroboão subiu ao altar, embora ele não fosse um sacerdote – 1Rs 12:33b.
- C. A apostasia de Jeroboão tornou-se um pecado sério que fez com que toda sua família fosse destruída sob o juízo de Deus e, por fim, fez Israel ser levado ao cativeiro – 1Rs 13:34; 14:7-11, 15-16; 15:29-30; 2Rs 17:20-23.
- D. Os centros de adoração estabelecidos pelos atuais “Jeroboãos” são, na verdade, centros de ambição:
 - 1. As divisões no cristianismo são causadas por egoísmo e ambição.
 - 2. Por causa da ambição de alguns de ter um império para satisfazer o seu desejo egoísta, eles negligenciam a escolha de Deus.
- E. Na economia neotestamentária de Deus, todos os verdadeiros crentes em Cristo são constituídos sacerdotes para Deus, mas o cristianismo degradado edificou um sistema de ordenar alguns

Mensagem Onze (continuação)

crentes para fazerem o serviço de Deus, tornando-os uma hierarquia clerical e deixando os demais crentes como leigos; essa é uma prática apóstata, que devemos abominar e abandonar – 1Pe 2:9; Ap 1:6; 5:10; 2:6, 15.

- F. Porque o cristianismo de hoje está cheio de apostasia, o Senhor precisa de uma restauração: a restauração da vida e da verdade – Jr 2:11, 13, 19; Ap 2:6, 15; 1Jo 1:1-2, 5-6; Jo 18:37b; 10:10b.
- G. A provisão da vida e a revelação da verdade são os antídotos que os apóstolos usaram ao lidar com a apostasia e o declínio da igreja – 1Jo 1:1-2, 5-6; Jo 18:37b; 10:10b; 2Pe 1:3-21; 2Tm 1:1, 10; 2:15, 25.

II. Para a restauração e preservação da unidade genuína, todo-inclusiva, temos de destruir os lugares altos – 1Rs 11:7-8; 12:26-33; 13:33-34; 14:22-23; 15:14; 22:43; 2Rs 12:2-3; 14:3-4; 15:3-4, 34-35:

- A. Os lugares altos eram os lugares onde os gentios adoravam os seus ídolos.
- B. Quando os filhos de Israel entraram na terra de Canaã para possuí-la, Deus ordenou-lhes que destruíssem todos os lugares altos das nações – Dt 12:1-3:
 - 1. Estabelecer um lugar alto é ter uma divisão; portanto, o significado dos lugares altos é divisão.
 - 2. Para preservar a unidade do Seu povo, Deus exigiu que eles fossem ao único lugar da Sua escolha; os lugares altos eram uma substituição e uma alternativa para esse único lugar – Dt 12:8, 11, 13-14, 18.
 - 3. Em 1 Reis, dois reis (Salomão e Jeroboão), tomaram a iniciativa de estabelecer os lugares altos; o primeiro por causa da indulgência da concupiscência e, o segundo, por causa de ambição – Dt 11:7-8; 12:27.
- C. Um lugar alto é uma elevação, algo elevado acima do nível normal:
 - 1. Isso indica que um lugar alto envolve a exaltação de algo.
 - 2. Em princípio, todo lugar alto, toda divisão, no cristianismo envolve a elevação, a exaltação de algo além de Cristo – cf. Cl 1:18.
- D. O relato da edificação dos lugares altos por Salomão e Jeroboão tem um significado espiritual; ele foi escrito para nossa instrução espiritual – Rm 15:4-6:

Mensagem Onze (continuação)

1. Os lugares altos edificadas por Salomão e Jeroboão danificaram seriamente a base da unidade – 1Rs 11:7-8; 12:26-33.
 2. Na vida da igreja, não devemos ter nenhum lugar alto; antes, todos devemos estar no mesmo nível para exaltar Cristo – Cl 1:18; 3:10-11.
 3. Qualquer lugar alto, até mesmo aqueles nos quais são oferecidos sacrifícios genuínos, danificam a base da unidade.
- E. A destruição dos lugares altos envolve três coisas principais: os lugares, as imagens e os nomes – Dt 12:2-3:
1. Espiritualmente falando, devemos destruir todos os lugares que não são a igreja e todo nome que não seja o de Cristo; isso significa que devemos destruir a nossa cultura, índole, temperamento, hábitos, características naturais, preferências, histórico religioso com a sua influência: tudo que danifique a unidade genuína – Gl 2:20; 5:24; 6:14.
 2. A fim de cumprir a palavra de Colossenses 3:11, todos os outros lugares devem ser totalmente destruídos:
 - a. Temos de destruir tudo que não é a igreja com Cristo.
 - b. Devemos simplesmente estar na vida da igreja desfrutando Cristo como as riquezas da boa terra – Dt 8:7-9; Ef 3:8.
 3. A vida da igreja foi enfraquecida por causa da falta de desejo de destruir os lugares altos – 1Rs 15:14; 22:43:
 - a. Em nossa vida e cultura humanas há muitos lugares altos que permanecem e que precisam ser destruídos; temos de destruir todos e, então, ir ao único lugar da escolha de Deus, a igreja – Gl 5:24; Mt 16:18.
 - b. Em todo lugar que deve ser destruído há uma coluna dedicada, um símbolo ou uma imagem; em nosso caráter ou índole pode haver muitas colunas, símbolos ou imagens que devem ser destruídos.
 - c. Na igreja não deve haver nada além de Cristo; Cristo deve ser tudo e em todos – Cl 1:18, 27; 2:2; 3:11.

III. Por causa da apostasia, dos lugares altos e das divisões por toda a cristandade, existe a necessidade de restauração da base genuína da unidade – Ef 4:2-6, 13; Jo 17:11, 14-23; 1Co 10:16-17:

- A. Segundo a revelação divina no Novo Testamento, a base da igreja (a base genuína da unidade) é constituída de três elementos cruciais:

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DOS REIS

Mensagem Onze (continuação)

1. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo – Ef 4:4:
 - a. Essa unidade é chamada de “a unidade do Espírito” – Ef 4:3.
 - b. Essa unidade é a unidade pela qual o Senhor orou em João 17, uma unidade na mescla do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo – Jo 17:6, 11, 14-24.
 - c. Essa unidade foi transmitida ao espírito de todos os crentes em Cristo, em sua regeneração pelo Espírito da vida com Cristo como a vida divina.
2. O segundo elemento da base da igreja é a base única da localidade, na qual uma igreja local é estabelecida e existe – At 14:23; Tt 1:5; Ap 1:11.
3. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, expressando a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local – 1Jo 5:6; Jo 16:13:
 - a. Por meio do Espírito da realidade, que é a realidade viva da Trindade Divina, a unidade do Corpo de Cristo torna-se real e viva.
 - b. Por meio desse Espírito, a base da igreja é aplicada em vida e não com legalismo.
 - c. Por meio desse Espírito, a base genuína da igreja é vinculada ao Deus Triúno – Ef 4:3-6.
- B. A igreja, o Corpo orgânico de Cristo, é inteira e indivisível; esse Corpo singular é expressado em muitas localidades na unidade divina, como ocorre com o Deus Triúno, e na natureza, elemento, essência, expressão, função e testemunho divinos – Ap 1:11; Jo 17:11, 21, 23.
- C. A unidade genuína (a unidade segundo a natureza de Deus) é todo-inclusiva, abrangendo todas as coisas positivas – Sl 23:6; 36:8-9; 43:3-4; 84:1-8, 10-12; 92:10; 133:1, 3b:
 1. Quando a unidade é restaurada, todas as riquezas espirituais e todas as coisas positivas são restauradas com ela, pois elas existem na unidade – Ef 4:3; 3:8.
 2. Todas as coisas piedosas e todas as riquezas espirituais são nossas na base genuína da unidade – Dt 8:7-9; 12:12, 26-28.
 3. A unidade genuína não é parcial; é uma unidade grande, completa, abrangente, uma unidade em sua totalidade – Sl 133:1:

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem Onze (continuação)

- a. Essa unidade, revelada em Efésios 4:3-6, inclui Deus o Pai, Cristo o Senhor, e o Espírito como Aquele que dá vida.
 - b. A unidade todo-inclusiva nos dá acesso a todas as virtudes e atributos positivos – Ef 4:1-2.
- D. Agradecemos e louvamos o Senhor pela visão sobre a destruição dos lugares altos e sobre a restauração e preservação da unidade genuína, todo-inclusiva; é nosso privilégio conhecer, experienciar e desfrutar essa unidade na restauração do Senhor hoje – Sl 133:1, 3b; Jo 17:21-23; Ef 4:3-6.